



3T09



Tijucas (SC), 13 de novembro de 2009. A Portobello S/A - código BM&FBOVESPA: PTBL3, uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 e no Novo Mercado desde 30/04/2008, apresenta seus resultados do terceiro trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2008 (3T08), exceto onde indicado em outra forma. Os saldos comparativos relacionados ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008 não foram reapresentados para refletir as alterações de práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/2009.

DESTAQUES DO PERÍODO

(COMPARANDO COM 3T08).

- Publicação da Lei 11.941 e MP 470 que poderá implicar em efeitos relevantes sobre o resultado do trimestre a findar em 31 de dezembro de 2009. Os possíveis impactos são: (i) redução de multas e juros de passivos tributários, (ii) utilização de prejuízos fiscais para pagamento de multa e juros, bem como o reconhecimento ativo de impostos diferidos; (iii) alongamento do passivo tributário com possibilidade de pagamento em até 180 meses; e (iv) reconhecimento de passivos tributários considerados como contingentes, mas que por decisão de aproveitamento da oportunidade desses programas poderão vir a ser incluídos nesses pedidos de parcelamentos.
- Resultado líquido 120% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior;
- Redução de 21% nas despesas comerciais;
- Crescimento de 15% no LAJI Ajustado e 5% no EBITDA Ajustado sobre 3T08;
- Redução de 43% nas despesas financeiras líquidas, em grande parte decorrente da variação da taxa de câmbio sobre financiamentos e moeda estrangeira;
- Prêmio "Top of Mind" da região do Vale do Itajaí no segmento Pisos e Revestimentos Cerâmicos, pelo jornal A Notícia em parceria com o Instituto Mapa;
- 4º lugar no ranking das Empresas Mais Admiradas da Carta Capital, no segmento de Materiais de Construção.



Contatos:

Mário A. Baptista

Diretor Financeiro e
Relações com Investidores
Telefone (55 11) 3279-2222
Dri@portobello.com.br

Gladimir Brzezinski

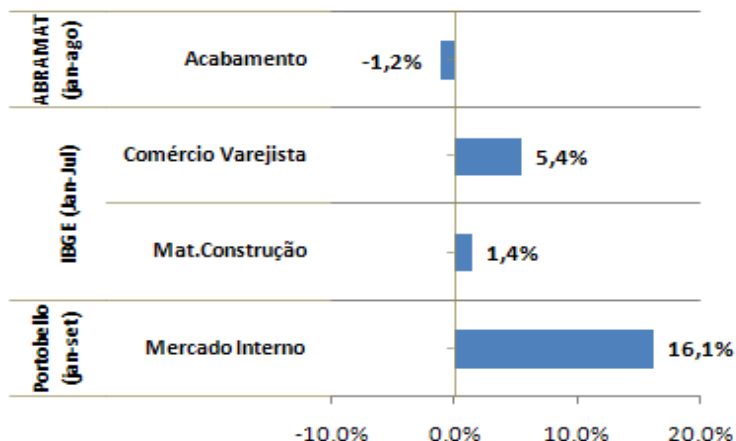
Controller
Telefone (55 11) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Site de RI:

www.portobello.com.br/ri

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As vendas do mercado interno cresceram 16% durante o ano de 2009 comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto que o mercado brasileiro de construção civil – material de acabamento – declinou 1,2% segundo a ABRAMAT.



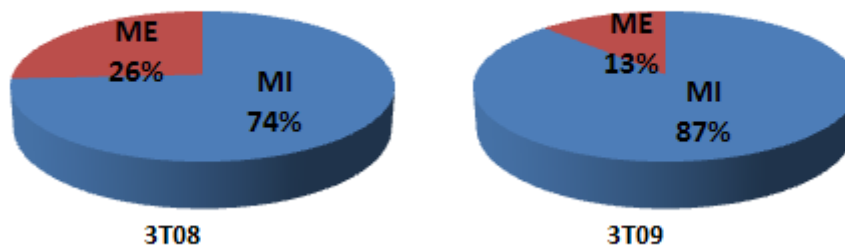
DISTRIBUIÇÃO

A estratégia de distribuição da Companhia está alicerçada em cinco canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial.

Mercado Interno: São três os canais de distribuição : (i) “revendas multi-marcas”, responsáveis pelo atendimento a clientes revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 105 lojas localizadas em 84 cidades, este canal representa a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Mercado Externo: Dividido em dois canais: (i) “EUA”, que conta com um depósito com produtos para pronta entrega; e (ii) “Outros Países”.

Distribuição da Receita

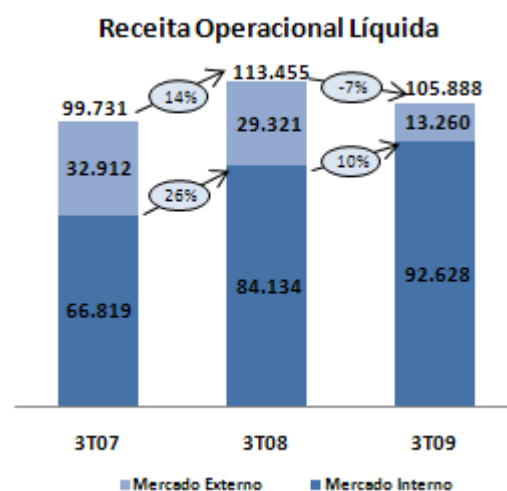
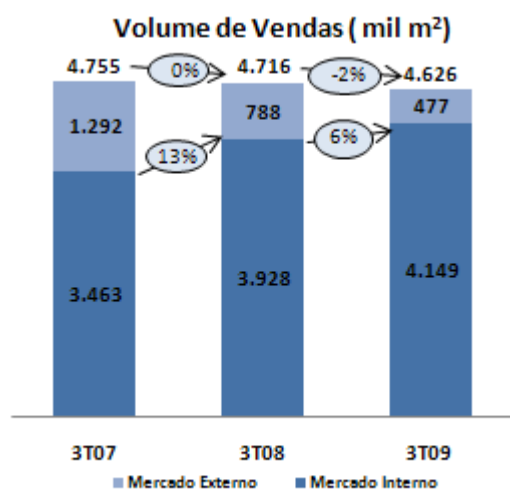


DESEMPENHO COMERCIAL

As vendas no Mercado Interno representaram 87% da Receita Líquida do Terceiro Trimestre de 2009, e aumentaram 6% em volume e 10% em receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior. Devido à apreciação do real, a redução das vendas no Mercado Externo foi de 40% em volume, 55% e na Receita Líquida, e a redução total foi de 2% e 7%, respectivamente.

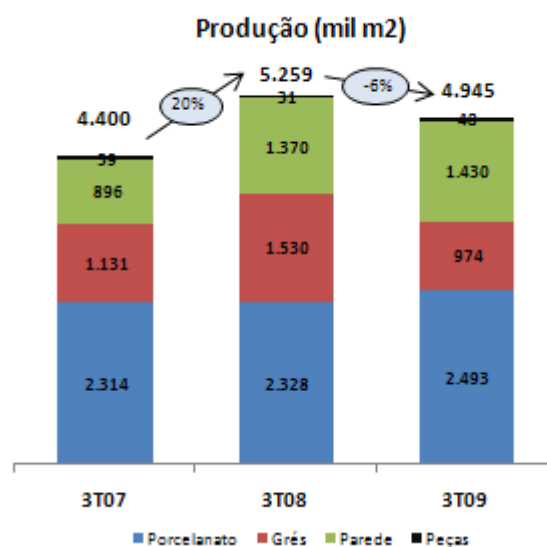
Canais de Venda	3º trimestre								
	3T07			3T08			3T09		
	Volume (mil m2)	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m2)	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m2)	Receita Líquida	% ROL
Mercado Interno	3.463	66.819	67%	3.928	84.134	74%	4.149	92.628	87%
Engenharia	1.519	25.839	26%	1.595	28.045	25%	1.977	35.679	34%
Revenda	1.255	21.161	21%	1.437	28.430	25%	1.245	27.825	26%
Portobello Shop	689	19.819	20%	896	27.659	24%	927	29.124	28%
Mercado Externo	1.292	32.912	33%	788	29.321	26%	477	13.260	13%
Total	4.755	99.731	100%	4.716	113.455	100%	4.626	105.888	100%

Canais de Venda	Acumulado								
	2007			2008			2009		
	Volume (mil m ²)	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m ²)	Receita Líquida	% ROL	Volume (mil m ²)	Receita Líquida	% ROL
Mercado Interno	9.710	182.226	60%	10.574	221.396	73%	12.376	256.984	85%
Engenharia	4.170	70.617	23%	4.417	76.968	25%	5.377	93.906	31%
Revenda	3.665	58.592	19%	3.953	74.535	24%	4.182	80.832	27%
Portobello Shop	1.875	53.017	17%	2.204	69.893	23%	2.817	82.246	27%
Mercado Externo	3.851	122.110	40%	3.236	83.314	27%	1.598	44.206	15%
Total	13.561	304.336	100%	13.811	304.710	100%	13.975	301.190	100%

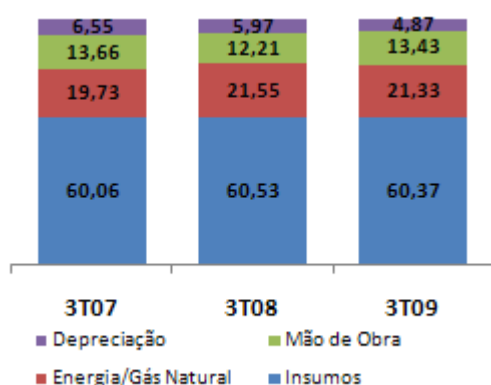


DESEMPENHO OPERACIONAL

A produção de revestimentos cerâmicos diminuiu 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. As causas são: mix de produção mais sofisticado; desativação de equipamentos antigos; e queda da produtividade fabril. A Companhia tomou medidas para a solução do problema de produtividade e encomendou novos equipamentos para ampliação da capacidade, com previsão de produção a partir de março de 2010.



A composição (%) do custo industrial da Companhia é a seguinte:

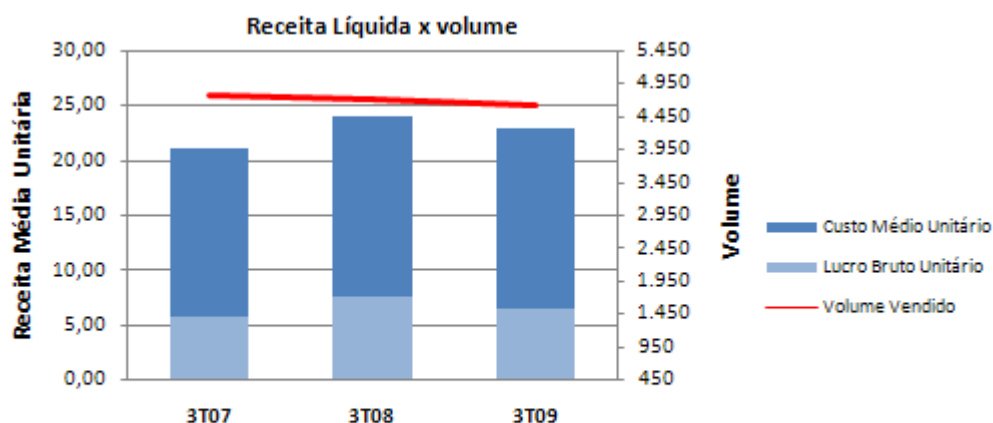


Custo Industrial	3T07	3T08	3T09
Insumos	60,06%	60,27%	60,37%
Energia/Gás Natural	19,73%	21,55%	21,33%
Mão de Obra	13,66%	12,21%	13,43%
Depreciação	6,55%	5,97%	4,87%

Durante o mesmo período de 2008 ocorreu a reavaliação da vida útil dos bens do imobilizado, o que ocasionou redução de 1 ponto percentual na participação da depreciação mensal no custo industrial do trimestre.

Produção (mil m ²)	Acumulado								
	2007			2008			2009		
	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%
Porcelanato	6.190	6.489	48%	6.839	6.346	46%	7.389	6.888	49%
Pisos	4.132	3.987	29%	3.699	4.403	32%	3.561	3.404	24%
Parede	2.416	2.924	22%	3.045	2.891	21%	3.734	3.568	26%
Peças	120	161	1%	95	170	1%	94	115	1%
Total	12.858	13.561	100%	13.678	13.811	100%	14.778	13.975	100%

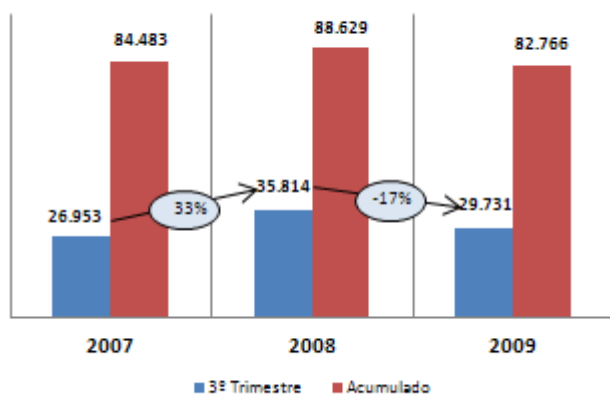
Produção (mil m ²)	3º trimestre								
	3T07			3T08			3T09		
	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%	Produção (mil m ²)	Volume Vendido	%
Porcelanato	2.114	2.348	49%	2.278	1.968	42%	2.380	2.307	50%
Pisos	1.385	1.352	28%	1.608	1.600	34%	1.194	983	21%
Parede	853	999	21%	1.342	1.092	23%	1.338	1.300	28%
Peças	48	56	1%	31	55	1%	32	36	1%
Total	4.400	4.755	100%	5.259	4.716	100%	4.944	4.626	100%



DESEMPENHO OPERACIONAL

	2007	2008	2009	3T07	3T08	3T09
Receita Operacional Bruta	365.981	384.037	381.567	122.216	142.765	132.164
Mercado Interno	237.623	303.460	335.705	87.876	117.558	118.271
Mercado Externo	128.358	80.577	45.862	34.340	25.207	13.893
(-) Deduções da Receita Bruta	(61.644)	(79.327)	(80.377)	(22.485)	(29.310)	(26.276)
(=) Receita Operacional Líquida	304.337	304.710	301.190	99.731	113.455	105.888
Mercado Interno	182.226	221.396	256.985	66.819	84.134	92.628
Mercado Externo	122.111	83.314	44.205	32.912	29.321	13.260
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(219.854)	(216.081)	(218.424)	(72.778)	(77.641)	(76.157)
(=) Lucro Bruto	84.483	88.629	82.766	26.953	35.814	29.731
Margem Bruta %	28%	29%	27%	27%	32%	28%
Volume Vendido	13.561	13.811	13.975	4.755	4.716	4.626
Receita Média Unitária	22,44	22,06	21,55	20,97	24,06	22,89
Custo Médio Unitário	(16,21)	(15,65)	(15,63)	(15,31)	(16,46)	(16,46)
Lucro Bruto Unitário	6,23	6,42	5,92	5,67	7,59	6,43

Lucro Operacional Bruto

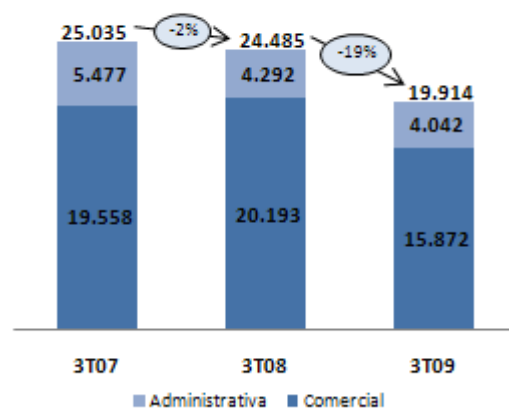


A queda na margem de bruta, de 32% no 3T08 para 28% no 3T09 deve-se principalmente a perda de produtividade no processo fabril, reflexo percebido também no Lucro Operacional Bruto que caiu 17% no terceiro trimestre de 2009, comparado com o mesmo período de 2008.

Despesas Comerciais – Somam R\$ 15 milhões, ficando 21% abaixo do mesmo período de 2008, com redução de 3 pontos percentuais em relação à receita líquida. A redução ocorre devido à redução das operações da subsidiária nos EUA.

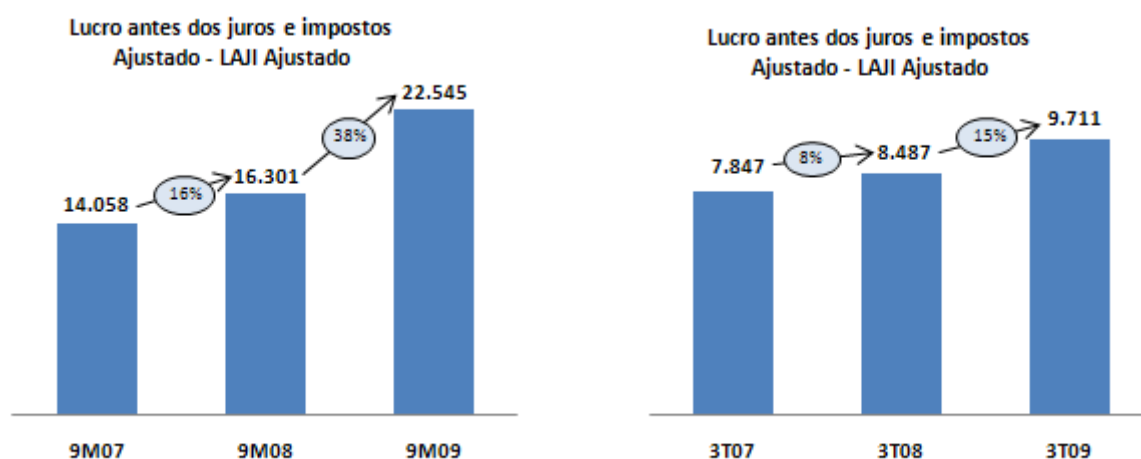
Despesas Administrativas – Somam cerca de R\$ 4 milhões representando 4% da receita líquida, com redução de 6%.

Despesas Administrativa e Comercial



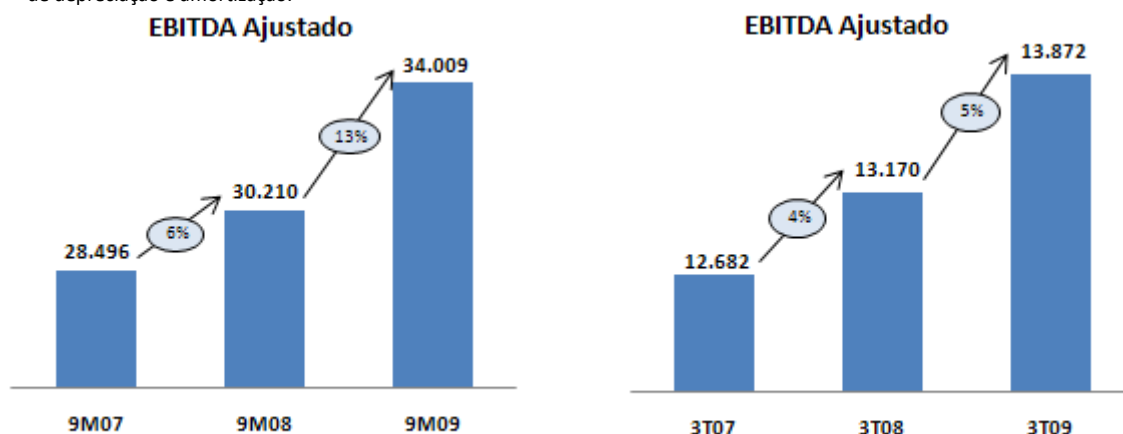
LAJI	2007	2008	2009	3T07	3T08	3T09
Lucro Bruto	84.483	88.629	82.766	26.953	35.814	29.731
Despesas de Vendas	(55.488)	(52.985)	(48.708)	(19.558)	(20.193)	(15.872)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.933)	(13.386)	(11.857)	(5.477)	(4.292)	(4.042)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(27.936)	6.562	6.628	(21.003)	(2.135)	(106)
(=) LAJI	(12.874)	28.820	28.829	(19.085)	9.194	9.711
Outras (Receitas)/Despesas não recorrentes	26.932	(12.519)	(6.284)	26.932	(707)	-
(=) LAJI AJUSTADO	14.058	16.301	22.545	7.847	8.487	9.711
% da receita líquida	4,62%	5,35%	7,49%	7,87%	7,48%	9,17%

* **LAJI Ajustado:** Consiste no ajuste dos lançamentos não recorrentes efetuados no período. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se a créditos tributários (nota 07). O LAJI Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.



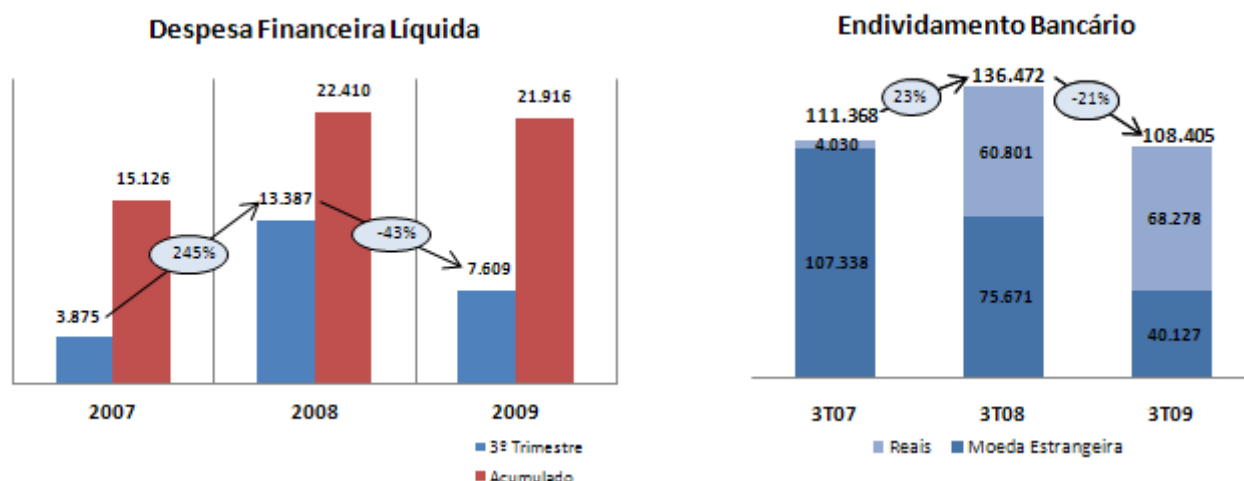
EBITDA	2007	2008	2009	3T07	3T08	3T09
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(40.117)	524	4.882	(23.626)	(7.209)	1.302
Resultado Financeiro Líquido	15.126	22.409	21.916	3.875	13.387	7.609
Depreciação, amortização e exaustão	14.411	13.909	11.464	4.835	4.683	4.161
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.175	5.882	2.027	678	3.014	798
Participação minoritária	(31)	5	4	(12)	2	2
(=) EBITDA	1.564	42.729	40.293	(14.250)	13.877	13.872
Outras (Receitas)/Despesas não recorrentes	26.932	(12.519)	(6.284)	26.932	(707)	-
(=) EBITDA AJUSTADO	28.496	30.210	34.009	12.682	13.170	13.872
% da receita líquida	9,36%	9,91%	11,29%	12,72%	11,61%	13,10%

* **EBITDA Ajustado:** Consiste no resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações e amortizações e exclui os efeitos não recorrentes, não vinculados ao ciclo de negócios da Companhia. Em 2009 as receitas não recorrentes referem-se a créditos tributários (nota 7). O EBITDA Ajustado não é medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerada isoladamente, ou como uma alternativa ao Lucro Líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de depreciação e amortização.



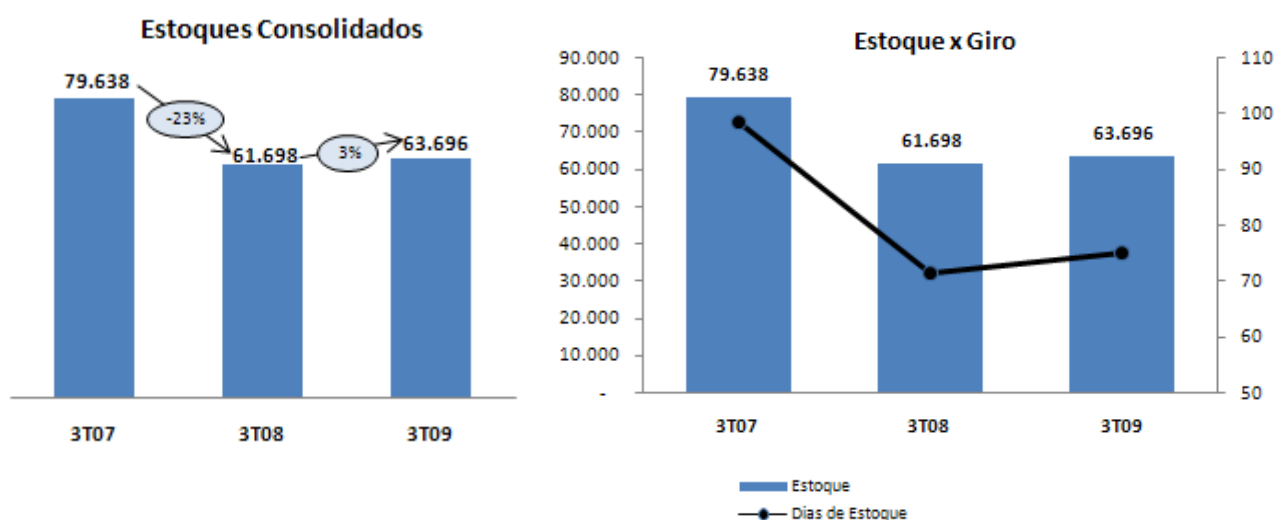
O EBITDA Ajustado de cerca de R\$ 14 milhões aumentou 5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e representou mais de 13% da receita líquida. No acumulado do ano, o aumento foi de 13%. O resultado positivo decorre dos ganhos com o programa de racionalização de despesas que a Companhia vem implementando.

Endividamento e Despesas Financeiras – O endividamento bancário diminuiu 21% devido às amortizações de financiamentos de longo prazo contraídos em moeda estrangeira. Embora parcialmente compensadas pelo acréscimo dos financiamentos em moeda nacional, de custo mais elevado, as despesas financeiras líquidas totais tiveram redução de 43% pelo efeito preponderante da variação cambial sobre os saldos dos financiamentos em moeda estrangeira.

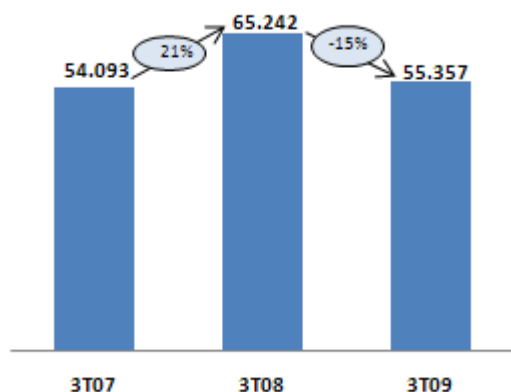


Capital de Giro

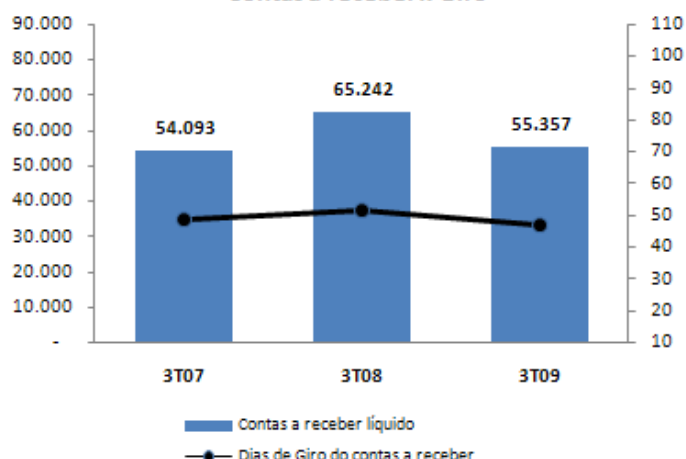
A Companhia buscou alternativas para alavancar seu Capital de Giro. Houve aumento no prazo de pagamento aos fornecedores, de 68 dias no 3T08 para 84 dias no 3T09. Simultaneamente, houve redução no prazo de recebimento de clientes, de 52 dias no 3T08 para 47 dias no 3T09, oriunda principalmente pelo aumento das vendas mercado interno em relação ao mercado externo. O saldo dos estoques passou de 72 para 75 dias de vendas. Como consequência, a necessidade de capital de giros foi reduzida em R\$ 20 milhões, uma variação de 30% sobre o Terceiro Trimestre do ano anterior.



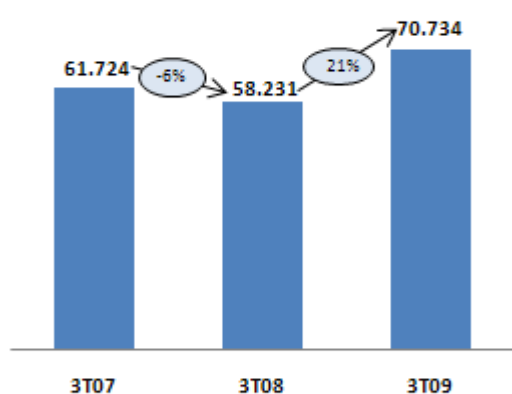
Cientes Líquido



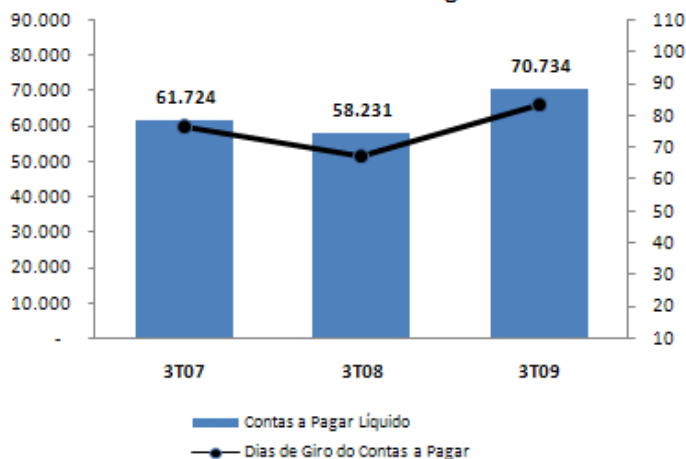
Contas a receber x Giro



Fornecedores Líquido



Giro do Contas a Pagar



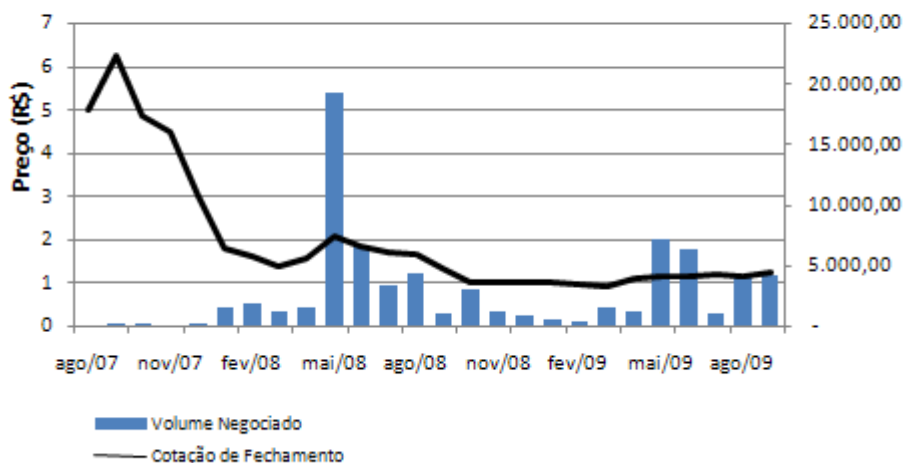
Lucro Líquido - O lucro líquido trimestral aumentou cerca de R\$ 8 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Não obstante as dificuldades operacionais enfrentadas no período, decorrentes da baixa produtividade fabril, o lucro líquido acumulado no ano aumentou 832%, para cerca de R\$ 5 milhões

INDICADORES FINANCEIROS	2007	2008	2009	3T07	3T08	3T09
Receita Líquida	304.337	304.710	301.190	99.731	113.455	105.888
Lucro Bruto	84.483	88.629	82.766	26.953	35.814	29.731
EBITDA Ajustado	28.496	30.210	34.009	12.682	13.170	13.872
LAJI Ajustado	14.058	16.301	22.545	7.847	8.487	9.711
Lucro Líquido	(40.117)	524	4.882	(23.626)	(7.209)	1.302
Margem Bruta	28%	29%	27%	27%	32%	28%
Margem EBITDA	9%	10%	11%	13%	12%	13%
Margem Líquida	-13%	0%	2%	-24%	-6%	1%

DESEMPENHO DAS AÇÕES



Preço (R\$) x Volume (R\$ Mil)



A cotação das ações da PORTOBELLO passou de R\$ 1,14 em 30 de junho de 2009 para R\$ 1,25 em 30 de setembro de 2009, com crescimento de 10%. O volume negociado reduziu de R\$ 6.307 mil no 2º trimestre de 2009 para R\$ 4.113 mil.

RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado ao final do trimestre era constituído de 2.082 profissionais, sendo 1.796 próprios, 269 terceirizados, e 17 estagiários.

PERSPECTIVAS

- Alongamento do passivo tributário, em função da adesão ao Parcelamento da Lei 11.941/2009;
- Reconhecimento ativo de impostos diferidos também em função dos dispositivos da Lei 11.941/2009 e da MP 470;
- Espera-se que o volume de vendas cresça, impulsionado pela redução de IPI em produtos para a construção civil;
- Redução do Custo dos Produtos Vendidos, melhorando a produtividade fabril, em função de medidas corretivas adotadas pela Companhia.

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS (R\$ Mil)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	30.09.08	30.06.08	30.09.09	30.06.09
ATIVO				
Circulante	158.544	153.332	154.723	157.724
Não Circulante	288.175	280.443	300.734	300.412
Realizável a Longo Prazo	111.326	110.094	117.105	115.159
Permanente	176.849	170.349	183.629	185.253
Total Ativo	446.719	433.775	455.457	458.136
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	222.547	210.616	236.745	246.275
Não Circulante	200.112	191.888	201.332	198.242
Exigível a Longo Prazo	200.112	191.888	201.332	198.242
Participação de Minoritários	(5)	(3)	4	5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.065	31.274	17.376	13.614
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	446.719	433.775	455.457	458.136

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

	3T08	3T09	% Variação	9M08	9M09	% Variação
Receita Bruta de Vendas	142.765	132.164	-7%	384.037	381.567	-1%
Deduções da Receita Bruta	(29.310)	(26.276)	-10%	(79.327)	(80.377)	1%
Receita Operacional Líquida	113.455	105.888	-7%	304.710	301.190	-1%
Custo dos Produtos Vendidos	(77.641)	(76.157)	-2%	(216.081)	(218.424)	1%
Lucro Operacional Bruto	35.814	29.731	-17%	88.629	82.766	-7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(26.620)	(20.020)	-25%	(59.809)	(53.937)	-10%
Vendas	(20.193)	(15.872)	-21%	(52.985)	(48.708)	-8%
Gerais e Administrativas	(4.292)	(4.042)	-6%	(13.386)	(11.857)	-11%
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	(2.135)	(106)	-95%	6.562	6.628	1%
Resultado Financeiro	(13.387)	(7.609)	-43%	(22.409)	(21.916)	-2%
Receitas Financeiras	495	539	9%	1.396	2.458	76%
Despesas Financeiras	(7.901)	(8.607)	9%	(22.453)	(28.361)	26%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	(5.981)	459	-108%	(1.352)	3.987	-395%
Lucro Operacional	(4.193)	2.102	-150%	6.411	6.913	8%
Lucro Antes dos Tributos/Participação	(4.193)	2.102	-150%	6.411	6.913	8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.108)	(892)	-71%	(6.164)	(2.309)	-63%
Imposto Renda, Contribuição Social Diferido	94	94	0%	282	282	0%
Participação Minoritários	(2)	(2)	0%	(5)	(4)	-20%
Lucro do Exercício	(7.209)	1.302	-118%	524	4.882	832%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	3T08	3T09	9M08	9M09
Caixa Líquido Atividades Operacionais	(3.913)	3.427	26.906	26.380
Caixa Gerado nas Operações	2.001	7.952	26.306	15.418
Lucro do Exercício antes dos Tributos	(4.193)	2.102	6.411	6.913
Depreciação e Amortização	4.683	4.161	13.909	11.464
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Encargos Financeiros e Variação Cambial	(2.480)	1.903	(2.415)	(4.552)
IR/CS Diferido	(94)	(94)	(282)	(282)
Participação dos Colaboradores	-	-	-	-
Provisão de Estoque a Valor de Mercado	5	283	435	1.236
Provisão para Devedores Duvidosos	192	(455)	212	(396)
Custo Residual de Imobilizado Baixado	218	50	782	79
Ganho ou Perda Cambial s/Investimentos	2.391	-	1.787	-
Participação de Acionistas Minoritários	2	2	5	4
IR/CS Pagos	1.277	-	5.462	952
Variações nos Ativos e Passivos	(5.914)	(4.525)	600	10.962
(Aumento)/Redução do Contas a Receber	(1.504)	(3.610)	(17.271)	1.470
(aumento)/Redução dos Estoques	(643)	2.380	12.592	1.840
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	(1.508)	3.878	(4.549)	(2.145)
(Aumento)/Redução Ativos não Circulantes	55	(1.267)	(8.540)	(4.372)
Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	(808)	(11.647)	(60)	(462)
Aumento/(Redução) de Parcelamentos	(1.741)	(2.689)	(5.207)	(5.031)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais	(2.335)	2.492	(6.117)	12.001
Aumento/(Redução) Obrigações Trabalhistas	952	4.770	2.595	13.400
Aumento/(Redução) Outras Contas a Pagar	1.618	1.168	27.157	(5.739)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(11.866)	(2.590)	(37.962)	(17.212)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(11.866)	(2.590)	(33.858)	(17.212)
Empréstimo Compulsório Eletrobrás	-	-	(4.104)	-
Caixa Líquido Atividades Financiamento	17.338	(882)	12.062	(13.808)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	91.958	65.048	179.491	171.797
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(74.577)	(65.393)	(165.426)	(183.902)
Pagamento a Empresas Ligadas	(43)	(537)	(1.741)	(1.703)
Ações em Tesouraria	-	-	(262)	-
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.559	(45)	1.006	(4.640)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.809	4.422	2.362	9.017
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.368	4.377	3.368	4.377